



A IMPORTÂNCIA DA CONSULTA DE ENFERMAGEM À GESTANTE NO PRÉ-NATAL DE BAIXO RISCO: CONDUTAS E ORIENTAÇÕES

LAEDNA NARA SILVA GOMES; FRANCISCA JULIANA GRANGEIRO MARTINS;
LAYANE RIBEIRO LIMA; RAIANY PEREIRA BARROS; JULIANA ALEXANDRA
PARENTE SA BARRETO

RESUMO

Introdução: Com o intuito de melhorar a qualidade de vida das mulheres durante a gestação, foi implantada a política de assistência pré-natal às gestantes desde o início da gestação até o puerpério. Assim, as medidas preconizadas pelo Ministério da Saúde foram desenvolvidas e integradas às Estratégias de Saúde da Família por meio do Programa de Saúde da Mulher. **Objetivo:** Descrever a importância da consulta de enfermagem a gestante no pré-natal de baixo risco: condutas e orientações. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura com abordagem qualitativa, que representa uma forma importante de sintetizar evidências e incorporar a aplicabilidade dos resultados dos estudos na prática. A coleta de dados foi realizada de agosto a novembro de 2022 na base de dados científicos, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS): Scientific Electronic Library Online (SciELO), e nas bases: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Banco de Dados de Enfermagem (BDENF), com os descritores: Assistência ao Pré-natal; Orientação a Gestante; Consulta de Enfermagem no Pré-natal; Cuidados no Pré-natal. **Resultados:** A fim de apresentar os resultados dos trabalhos encontrados, que passaram pelos critérios de inclusão e exclusão, baseado pela temática “a importância da consulta de enfermagem à gestante no pré-natal de baixo risco: condutas e orientações”, foram selecionados 8 artigos para esse estudo, onde foram apresentados em quadros, no qual os quadros descrevem as características de publicação, como: título, autores e ano, base de dados, país de publicação, objetivo, delineamento do estudo e nível de evidências. **Discussões:** As principais condutas da assistência de enfermagem à gestante no pré-natal de baixo risco foram: estratégias e melhorias no cuidado à gestante, retratar as vivências e expectativas da gestante, fornecer orientações adequadas durante o pré-natal, proporcionar qualidade ao pré-natal, identificação precoce de fatores de risco no pré-natal, assegurar acompanhamento de qualidade no pré-natal. **Conclusão:** Conclui-se que embora as gestantes tenham consciência da importância da atuação do enfermeiro durante o parto, esses profissionais precisam encontrar estratégias para melhorar o atendimento à gestante, fortalecer as ações de educação em saúde e criar vínculo entre as gestantes e o serviço de saúde.

Palavras-chave: assistência de enfermagem; gestação; sensibilização; práticas; cuidado.

1 INTRODUÇÃO

Com o intuito de melhorar a qualidade de vida das mulheres durante a gestação, foi implantada a política de assistência pré-natal às gestantes desde o início da gestação até o puerpério com atendimento humanizado. Assim, as medidas preconizadas pelo Ministério da Saúde foram desenvolvidas e integradas às estratégias de saúde da família por meio do Programa de Saúde da Mulher (Cardoso *et al.*, 2019).

O enfermeiro faz um papel importante no cuidado à gestante, tendo em vista que o pré-

natal é seu papel importante na atenção primária, onde deve utilizar componentes do método científico para facilitar a identificação da saúde/doença, prescrever e programar intervenções que contribuam para a promoção, prevenção, proteção da saúde, recuperação e reabilitação do indivíduo, família e comunidade, amparados pela Lei de Enfermagem nº 7.498/86 e Resolução 358/2009 (Cosson *et al.*, 2020).

A assistência pré-natal inclui prevenção de doenças, promoção da saúde e tratamento de problemas após a gravidez e o parto. O início oportuno do pré-natal é essencial para diagnosticar e tratar as condições que tornam as gestantes e os recém-nascidos vulneráveis e para reduzir a mortalidade materna e perinatal (Lima *et al.*, 2021).

Portanto, o pré-natal é o meio mais importante para garantir uma gravidez tranquila à mulher, possibilitando o nascimento de um recém-nascido saudável e reduzindo o risco de mortalidade materno-infantil. Por esse motivo, é necessário que os profissionais que acompanham as gestantes sejam capacitados para prestar o suporte adequado, para que possam identificar a ocorrência de alterações que necessitem de intervenção (Sehnem *et al.*, 2020).

Com a justificativa que a assistência no pré-natal é de suma importância, com a finalidade de detectar e intervir precocemente sobre qualquer situação de risco, qualificação da assistência ao parto e nascimento, diminuindo as causas e riscos de mortalidades materna e infantil.

Entende-se a relevância desse estudo, para que a assistência de enfermagem tenha um papel fundamental na prevenção e/ou detecção precoce de doenças maternas e fetais, o que possibilita o desenvolvimento saudável da criança e reduz os riscos às gestantes. Mulheres e profissionais de saúde devem trocar informações sobre diferentes experiências. Então, esse trabalho teve como objetivo descrever a importância da consulta de enfermagem à gestante no pré-natal de baixo risco.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Este estudo refere-se a uma revisão integrativa da literatura com abordagem qualitativa, que representa uma forma importante de sintetizar evidências e incorporar a aplicabilidade dos resultados dos estudos na prática (Ercole; Melo; Alcoforado, 2014).

Nesse contexto, a pergunta norteadora do presente estudo foi: Como está ocorrendo as consultas de enfermagem no pré-natal e como estão acontecendo essas ações e informações à gestante?

A coleta de dados foi realizada em agosto a novembro de 2022 na base de dados científicos, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS): Scientific Electronic Library Online (Scielo), e nas bases: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Banco de Dados de Enfermagem (BDENF).

Com os descritores: Assistência ao Pré-natal; Orientação a Gestante; Consulta de Enfermagem no Pré-natal; Cuidados no Pré-natal. Onde foram feitos os cruzamentos o primeiro com o segundo e o terceiro com o quarto.

Os critérios de inclusão definidos para a seleção dos artigos foram: Artigos publicados em português, disponíveis na íntegra, e que retratam a temática proposta. E os critérios de exclusão foram: Artigos publicados com duplicação de publicações, dissertações, citações e teses de Doutorado.

Após a leitura do resumo e do título de cada artigo, as publicações selecionadas foram reunidas primeiramente. Estas foram seguidas de leituras na íntegra, das publicações selecionadas para assim, compor a amostra final.

Dessa forma, encontrou-se um total de 123 publicações na BVS, sendo 18 da LILACS, 95 da SCIELO e 10 da BDENF. Após a utilização dos critérios de elegibilidade, totalizou-se uma amostra final de 8 publicações, das quais três eram da LILACS, dois da SCIELO e três da BDENF.

Os dados foram analisados e sintetizados por meio de instrumento de coleta desenvolvido pelos autores. Isso incluiu a coleta de aspectos como título da publicação, autores, local e ano de publicação. Além disso, o objetivo do estudo e o tipo de resultado foram determinados.

Após a análise dos estudos escolhidos, se fez necessária uma leitura cuidadosa dos artigos para organizá-los em categorias pré-existentes a partir das características que apresentavam em comum.

Diante dos aspectos anteriormente citados, surgiu-se discussões dos artigos selecionados através dos dados, expressões dessas publicações com base no conhecimento científico presente sobre o assunto desenvolvido, com o intuito de debater para chegar a um resultado.

Os dados pertinentes ao estudo foram apresentados por meio de uma tabela, de forma que apresentasse os resultados de forma descritiva. Onde entra também o nível de evidência representa a qualidade da evidência científica disponível e define a confiança na informação utilizada, o que possibilita a definição de uma determinada recomendação.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tabela 1 – Principais condutas da assistência de enfermagem à gestante no pré-natal de baixo risco, Icó, Ceará, Brasil, 2023.

Assistências de Enfermagem	Estudos
Contribuições e Melhorias no cuidado à gestante	A1, A2, A3, A5, A6, A7.
Proporcionar evidências e expectativas da gestante no pré-natal	A1, A2, A3, A4, A5, A6, A8.
Fornecer orientações e cuidado adequadas durante o pré-natal	A1, A2, A3, A4, A6, A7, A8.
Proporcionar qualidade ao pré-natal	A2, A3, A4, A6, A7, A8.
Assegurar acompanhamento de qualidade no pré-natal	A1, A2, A3, A4, A5, A6, A7, A8.

Fonte: Dados da Pesquisa

Tabela 2 - Características dos estudos selecionados, relativos à autoria, código, ano, título, bases de dados, qualis da revista, Icó, Ceará, Brasil, 2023.

Código	Título	Autor/ano	Base de dados	Qualis da revista	País de publicação
A1	Consulta de enfermagem no pré-natal: representações sociais de gestantes;	Melo <i>et al</i> , 2020.	BDENF	B1	BRASIL
A2	Contribuições do enfermeiro no pré-natal para a conquista da empoderamento da gestante;	Jardim;Silva; Fonseca, 2019.	BDENF	B2	BRASIL
A3	Evidências da assistência de enfermagem durante o pré-natal;	Dias, Nunes, 2021.	LILACS	B1	BRASIL
A4	Orientações às gestantes no pré-natal: a importância do cuidado compartilhado na atenção primária à saúde;	Marques <i>et al</i> , 2021.	SCIELO	A1	BRASIL

A5	O cuidado de enfermagem no pré-natal com competência a partir do olhar de gestantes;	Pasala, 2022.	LILACS	B2	BRASIL
A6	Qualidade de vida relacionada à saúde de gestantes e fatores associados;	Soares <i>et al.</i> , 2021.	SCIELO	A2	BRASIL
A7	Gestão do cuidado de Enfermagem para a qualidade da assistência pré-natal na Atenção Primária à Saúde;	Amorim <i>et al.</i> , 2022.	LILACS	A1	BRASIL
A8	Assistência pré-natal pelo enfermeiro na atenção primária à saúde: visão da usuária	Santos, <i>et al.</i> , 2022.	BDENF	B1	BRASIL

Fonte: Dados da Pesquisa

Segundo Melo *et al* (2020), a importância da enfermagem no pré-natal e o conceito de enfermeira, é considerado importante na assistência obstétrica, pois a maioria das participantes mostrou-se satisfeita com o profissional que as atendeu.

Percebe-se, portanto, que a consulta de enfermagem pode ter um efeito positivo naquelas situações em que não há informações prévias sobre a gravidez e o tratamento necessário para garantir assim a segurança, confiança e assistência no pré-natal, com a necessidade de um tratamento focado em suas necessidades.

Em percepção às orientações às gestantes, a amostra de Marques *et al* (2021), vale ressaltar que são práticas profissionais que não trazem custos adicionais ao SUS, mas dependem do enfermeiro e da sua atitude, isso foi observado ao analisar a adequação das prescrições em saúde no acompanhamento do pré-natal.

Assim afirma o Ministério da Saúde que a gestante deve receber todas as orientações necessárias para uma gravidez saudável nas consultas de pré-natal, para que siga as condutas e medidas prescritas, sendo muito importante o sucesso das orientações e comprometimento da gestante nas consultas de pré-natal seguintes.

Dentre as compreensões Pasala (2022), na descrição a primeira impressão associada a uma consulta repercute em compreensão ou medo posterior durante o pré-natal, prevalecendo o cuidado e o acolhimento no primeiro atendimento com escuta ativa, esclarecimento de dúvidas, detalhamento da história integral do atendimento e cuidado sistematizado.

Experiências negativas anteriores criaram ansiedade sobre cuidados obstétricos e pré-natal, evoluíram para uma percepção positiva. Em menor grau, observou-se consulta superficial e adesão a protocolos técnicos com pouco esclarecimento aprofundado.

Na exposição da assistência de pré-natal Santos *et al* (2022), ressalta-se que a maioria das gestantes, quando questionadas sobre o preparo do profissional enfermeiro para realizar o pré-natal, o classificou como simplificador, por ter conhecimentos nesta área que podem melhorar a qualidade da assistência obstétrica no Brasil, assim, estimula um processo reflexivo sobre o cuidado prestado pelas enfermeiras de gestantes de baixo risco da APS.

Destaca-se, que a importância da enfermagem no pré-natal e o conceito fundamental, além disso, mostrou satisfatória pelas gestantes, o enfermeiro tem um papel central no pré-natal, como afirma Santos *et al* (2022), atuando como facilitador e comunicador de informações, o enfermeiro deve orientar a gestante e sua família sobre a importância dos cuidados com a gravidez, assim esclarecendo dúvidas, o cuidado e o acolhimento.

Segundo Jardim, Silva e Fonseca (2019), descrevem exatamente o que as gestantes imaginam sobre o pré-natal, permite atuar frente às necessidades socioculturais, econômicas e emocionais da gestante, além de oferecer às mulheres a oportunidade de se tornarem

protagonistas de sua experiência de parto, é visto como um processo fisiológico e transformador.

Além disso, enfatiza a importância de iniciar precocemente essa assistência, que é essencial para a humanização do parto e caracteriza a preparação para o momento do parto, pois possibilita a disponibilidade dos recursos necessários.

Dias e Nunes (2021), destacam-se, que o enfermeiro é o profissional capacitado para cuidar do parto para promover e prevenir a saúde do binômio mãe-filho, as orientações para o processo de gravidez e parto são atividades destinadas a preparar a gestante e sua família para cada fase da gravidez e as mudanças fisiológicas ou emocionais que acompanham essa condição. Diante disso, essas atividades desenvolvidas pela enfermeira levam a uma gravidez mais saudável ao preparar a gestante para o momento do parto e direcioná-la para ser protagonista naquele momento, por ser um momento tão especial e único em sua vida (Dias; Nunes, 2021).

Dentre as compreensões Soares *et al* (2021), afirma que a combinação dos domínios da qualidade de vida em relação à saúde com alguns fatores também mostrou que as mulheres que afirmaram ter recebido orientação no pré-natal, praticar atividade física e ter ajuda nos cuidados pessoais apresentaram maior e melhor qualidade de vida relacionada à saúde, com associação significativa.

Além disso, pode-se supor que receber orientações educativas ajudou as gestantes a lidar com os sintomas físicos da gravidez, o que ajudou essas mulheres a melhorar sua vida, com o auxílio da educação em saúde, como mostram os números do estudo.

Segundo Amorim *et al* (2022), na gestão do cuidado a interação de condições e atividades/componentes interativos culmina em resultados antecipados ou reais, caracterizados neste estudo como cuidados pré-natais que promove uma gravidez saudável e harmoniosa e um trabalho de parto e parto respeitoso, por meio do qual a mulher é entendida como protagonista, decorrente de um parto de qualidade obstétrica preocupação nos princípios da autonomia e do empoderamento materno.

Este estudo afirma que o enfermeiro da atenção básica é responsável por promover o gerenciamento de enfermagem da assistência à maternidade com base em um modelo humanizado e válido. O empoderamento e a autonomia do especialista no atendimento no SUS são provavelmente passos importantes para esse objetivo, sabe-se que o auxílio e cuidado do enfermeiro durante o pré-natal está relacionado à melhor satisfação das gestantes e à competência profissional.

4 CONCLUSÃO

A gravidez é um fenômeno fisiológico, não patológico. A consulta de enfermagem é uma atividade disponível para as gestantes, é importante no apoio educacional concentram-se em melhorar e desenvolver os cuidados pré-natais, reduzindo assim a morbidade e mortalidade materna, fetal e neonatal.

O atendimento pré-natal para gestantes é fundamental, pois as gestantes e suas famílias contam com o apoio de profissionais capacitados para avaliar sua saúde, identificar precocemente anormalidades e manter-se informadas. Por isso, o pré-natal deve ser iniciado o mais precocemente possível, isso inclui não só o estado de saúde, mas também a localização, o espaço físico, os equipamentos próprios, a disponibilidade de exames complementares e até o atendimento de gestantes que precisam sair de casa e interromper consultas para acompanhamento.

Entre tanto, a gravidez é um momento de muitas incertezas, e o profissional enfermeiro deve estar pronto para sanar quaisquer dúvidas e preocupações relacionadas à rotina da gestante, tornando a consulta de enfermagem um local de satisfação e muito aprendizado.

Em relação aos dados obtidos a respeito das informações e orientações repassada no pré-natal, é possível verificar que ainda apresentam certa fragilidade, devido a uma parte das gestantes não ir até a UBS para a atenção primária a saúde, assim limitando o conhecimento presente sobre o pré-natal, cuidados na gestação, informações sobre precauções com recém-nascido.

Além disso, este estudo evidenciou que a atuação do enfermeiro em um período tão sensível e importante para a mulher e todos que a cercam é fundamental e mostrou como o cuidado adequado durante a gestação reduz os riscos e garante uma gravidez com menor índice de mortalidade.

Portanto, se o enfermeiro trabalhar com atenção e focar em programas que apoiem a gestante, pode ser um precursor da saúde da unidade, diminuindo a probabilidade de mortalidade perinatal por doenças crônicas não transmissíveis.

Conclui-se que embora as gestantes tenham consciência da importância da atuação do enfermeiro durante o parto, esses profissionais precisam encontrar estratégias para melhorar o atendimento à gestante, fortalecer as ações de educação em saúde e criar vínculo entre as gestantes e o serviço de saúde.

REFERÊNCIAS

AMORIM, T.S.; MARLI, T.S.B.; CARVALHO, K.M.; SANTOS, E.K.A.; DOROSZ, P.A.E.; BACKES, D.S. Gestão do cuidado de Enfermagem para a qualidade da assistência pré-natal na Atenção Primária à Saúde. **Escola Anna Nery**, v. 26, 2022.

CARDOSO, S.L.; SOUZA, M.E.V.; OLIVEIRA, R.S.; SOUZA, A.F.; LACERDA, M.D.F.; OLIVEIRA, N.T.C.; CASTRO, A.P.R.; MEDEIROS, K.M.F. Ações de promoção para saúde da gestante com ênfase no pré-natal. **Revista Interfaces: Saúde, Humanas e Tecnologia**, v. 7, n. 1, p. 180-186, 2019.

COSSON, I.C.O.; DALVI, A.L.M.; SANTOS, J.A.; SOUZA, C.M. A aplicabilidade da consulta de enfermagem no pré-natal da atenção primária. **Revista Brasileira de Desenvolvimento**, v. 6, n. 12, p.99173-99191, 2020.

DIAS, G.C.; NUNES, R.C.O.M. Evidências da Assistência de Enfermagem Durante o Pré-Natal, **REVISA (Online)**, v.10, n.3: 574-582, 2021. **REVISA (Online)**, v.10, n.3, p.574-582, 2021.

ERCOLE, F.F.; MELO, L.S.; ALCOFORADO, C.L.G.C. Revisão integrativa versus revisão sistemática. **REME rev. min. Enferm**, v.18, n.1, p.9-11, 2014.

JARDIM, M.J.A.; SILVA, A.A.; FONSECA, L.M.B. **Rev. pesquis. cuid. fundam. (Online)**, v.11, n.2, p.432-40, 2019.

LIMA, S.C.; QUEIROZ, P.S.S.; VERAS, A.S.; GAMA, J.A.G; JÚNIOR, F.A.L; TOURINHO, E.F. Assistência ao pré-natal de baixo risco: avaliação da qualidade das consultas de enfermagem. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 15, 2021.

MARQUES, B.L.; TOMASI, Y.T.; SARAIVA, S .S.; BOING, A.F.; GEREMIA, D.S. Orientações às gestantes no pré-natal: a importância do cuidado compartilhado na atenção primária em saúde . **Esc Anna Nery**, n.25, v.1,2021.

MELO, D.E.B.; SILVA, S.P.C.; MATOS, K.K.C.; MARTINS, V.H.S. **Rev. Enferm. UFSM - REUFSM Santa Maria**, v.10., e18, p.1-10, 2020.

PASALA, Carolina. O cuidado de enfermagem no pré-natal com competência a partir do olhar de gestantes. **Dissertação (Mestrado em Enfermagem)** - Universidade Federal do Paraná. Curitiba.2022.

SANTOS, P.S.; TERRA, F.S.; FELIPE, A.O.B.; CALHEIROS, C.A.P.; COSTA, A.C.B.; FREITAS, P.S. Assistência pré-natal pelo enfermeiro na atenção primária à saúde: visão da usuária. **Enferm. foco (Brasília)**, v.13, p.1-6, 2022.

SEHNEM, G.D.; SALDANHA, L.S.; ARBOIT, J.; RIBEIRO, A.C.; MORAIS, P.F. Consulta de pré-natal na atenção primária à saúde: fragilidades e potencialidades da intervenção de enfermeiros brasileiros. **Revista de Enfermagem Referência**, n. 1, e19050, 2020.

SOARES, C.S.; SANTOS, N.O.; DIAZ, C.M.G.; PEREIRA, S.B.; BAR, K.A.; BACKES, D.S. Consulta de enfermagem no pré-natal na perspectiva de puérperas: estudo exploratório-descritivo. **Online braz. j. nurs.(Online)**, v.20, e20216518, 2021.